



Fotos: Reprodução: Arquivo Pessoal

TIPOS DE LESÃO

Todo tipo de queimadura, seja de primeiro, segundo ou terceiro graus, merece atenção especial e estado de alerta. Elas são classificadas como:

- Térmicas: causadas pelo contato em superfícies, líquidos ou vapores quentes.
- Químicas: contato com substâncias corrosivas, como produtos de limpeza ou ácidos.
- Elétricas: devido à mordida em cabos elétricos ou contato com correntes elétricas.
- Fricção: quando o animal arrasta partes do corpo em superfícies abrasivas (como asfalto).
- Por radiação: queimaduras solares ou exposição a fontes de radiação.
- Uso de produtos tópicos de maneira inadequada na pele.



Balu, nos dias mais quentes, acaba queimando as patinhas no asfalto



A pele de tilápia tem propriedades antibióticas e evita a contaminação externa

TRATAMENTO COM USO DE PELE DE TILÁPIA

- A utilização da pele de tilápia no tratamento de feridas, especialmente queimaduras, apresenta inúmeros benefícios para animais domésticos e silvestres. Segundo a médica veterinária Ana Carolina Malvezzi, profissional atuante na clínica My Pet Life, que adota esse tipo de procedimento, cada caso, porém, é único, particular e deve ser avaliado por um profissional. “A incidência de queimaduras também em gatos aumenta no período da chuva e no inverno, pois os mesmos procuram abrigo e aquecimento nos motores de carros.”
- Estudos apontam que o curativo com pele de tilápia, por ser rica em colágeno, acelera a cicatrização em comparação aos curativos convencionais com ataduras, atuando como uma barreira protetora e mantendo a umidade.
- Ana Carolina explica que esse tipo de curativo não precisa ser trocado diariamente, mas, ainda assim, deve ser feito com uma certa periodicidade para resultar em um processo menos doloroso e menos estressante para os animais. “Com o passar dos dias, a pele de tipo de tilápia vai secando e tornando-se menos eficiente, então fazemos a troca por uma pele nova”, complementa.